



Foto: Mercedes-Benz/Banco de provas

A IMPORTÂNCIA DO CONTEÚDO LOCAL

Para o Sictel, a exigência de conteúdo local poderá se constituir em importante instrumento de política industrial se aplicada a toda a cadeia produtiva.

O longo período de juros altos e a elevada valorização do real inibiram os investimentos, tanto em modernização das fábricas como no aumento da capacidade de produção. Tornou-se mais atrativo importar e distribuir produtos do que investir na produção. Nos últimos meses, porém, o governo federal vem tomando várias medidas com o objetivo de aumentar a competitividade da indústria brasileira. Dentro desta realidade, a defesa da indústria de um país é uma decisão corajosa e polêmica, mas é uma obrigação de qualquer governo que tenha como objetivo a criação de uma economia forte e de uma sociedade mais justa e com menor desigualdade.

O programa Brasil Maior aumentou recentemente o número de setores desonerados dos encargos sociais sobre a folha de pagamentos e está, de forma crescente, introduzindo a exigência de conteúdo local nas principais cadeias produtivas da indústria de transformação. Além disso, o governo aumentou o imposto de importação de cem produtos, e estuda o mesmo aumento para outros cem.

Para o Departamento de Economia e Estatística do Sindicato Nacional da Indústria de Trefilação e Laminação de Metais Ferrosos (Sictel), na implantação do conteúdo local em uma cadeia produtiva, devemos ter como premissa básica que o conteúdo local seja exigido e medido ao longo de todos os elos da cadeia produtiva. Segundo a avaliação do Departamento, não se pode incorrer no erro de medir o conteúdo local apenas na última etapa do processo produtivo, pois isso, além de restringir o efeito na agregação de valor ao produto nacional e na geração de emprego, pode também significar um privilégio ou um benefício para um determinado setor ou a um grupo de empresas.

Com a publicação do decreto que criou o programa Inovar-Auto, um dos próximos passos será definir e regulamentar os conceitos e a forma de certificar o conteúdo local. Em discussões preliminares sobre o assunto, tem sido colocada a necessidade de certificação por terceira parte do cumprimento dos índices de conteúdo local. Mas,

na visão do Sictel, a certificação por uma terceira parte é desejável, dá mais segurança e credibilidade ao processo, mas não pode ser considerada imprescindível caso a implantação deste sistema se mostre muito onerosa. Para o Sindicato não se deve cair na tentação de reduzir o número de elos da cadeia com exigência de conteúdo local devido à complexidade ou, inclusive, de um possível custo elevado para cobrir toda a cadeia.

Na avaliação do Sictel, uma certificação autodeclaratória das montadoras e de sua cadeia de fornecedores, que garanta o cumprimento da exigência e assumam a responsabilidade pela veracidade desta certificação, pode ter efeito similar ao da certificação por uma terceira parte e, certamente, terá um custo muito menor. O Sindicato lembra que as montadoras deverão ser estimuladas pelo governo para que a parcela de seus insumos que poderá ser importada livremente funcione como um balizador dos preços de todos os insumos adquiridos por ela. “A possibilidade de importar qualquer produto pode dar poder à montadora de colocar

toda a sua gama de fornecedores sob a ameaça da concorrência internacional. A ameaça potencial de importação de um determinado produto pode ser tão eficaz para inibir abusos e ineficiências quanto a sua importação real”, ressalta o presidente do Sictel, Daniele Pestelli.

A exigência de conteúdo local que não permeie toda a cadeia automotiva poderá, simplesmente, deslocar a importação de produtos de um elo da cadeia para produtos de outro elo, sem lograr êxito na maximização da geração de emprego e renda, que é o objetivo principal dessa política.

Tanto a diretoria quanto o Departamento de Economia do Sictel reforçam a tese de que não podemos substituir a importação de automóveis pela importação de autopeças, ou de aços relaminados, trefilados ou *in natura*. “Devemos ter em mente que a política de defesa da cadeia automobilística está sendo feita com uma forte renúncia fiscal e, portanto, deve ser feita em benefício da sociedade brasileira no seu espectro mais amplo”, conclui Pestelli. ■

www.sictel.org.br



Perfeito é ser **Preciso**



Qualidade | Precisão | Inovação
Assistência Técnica | Durabilidade | Eficiência

www.acokorte.com.br

vendas@acokorte.com.br

Central de vendas: 11 4013.8080 | Fax: 11 4013.8085